

BALANÇO SEMANAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

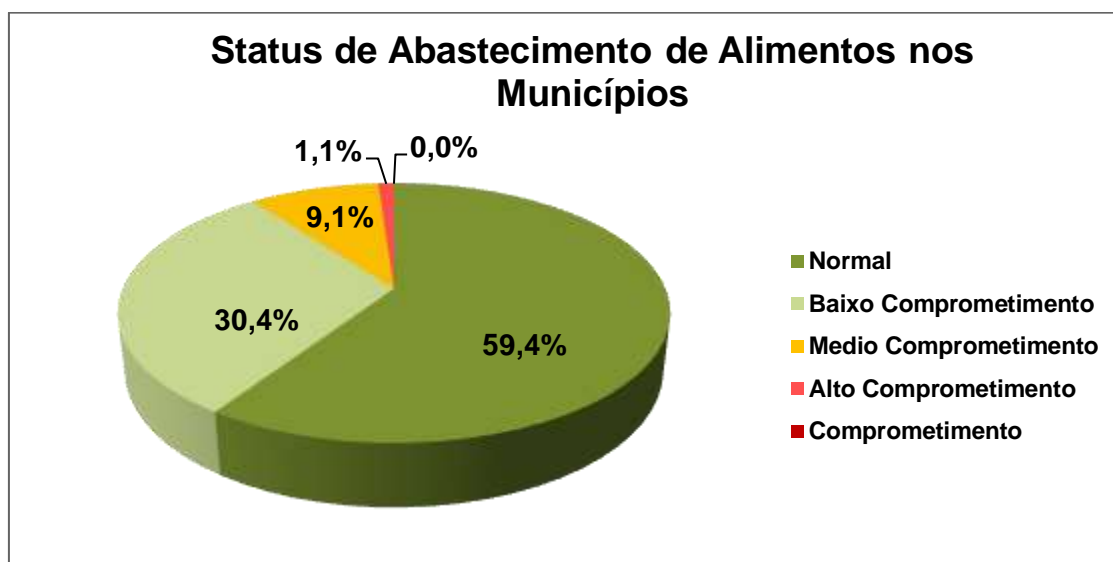
Período 01 a 31 de dezembro

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 01 a 31 de dezembro de 2020, foram realizadas pesquisas em 611 municípios e identificado o seguinte cenário:

Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

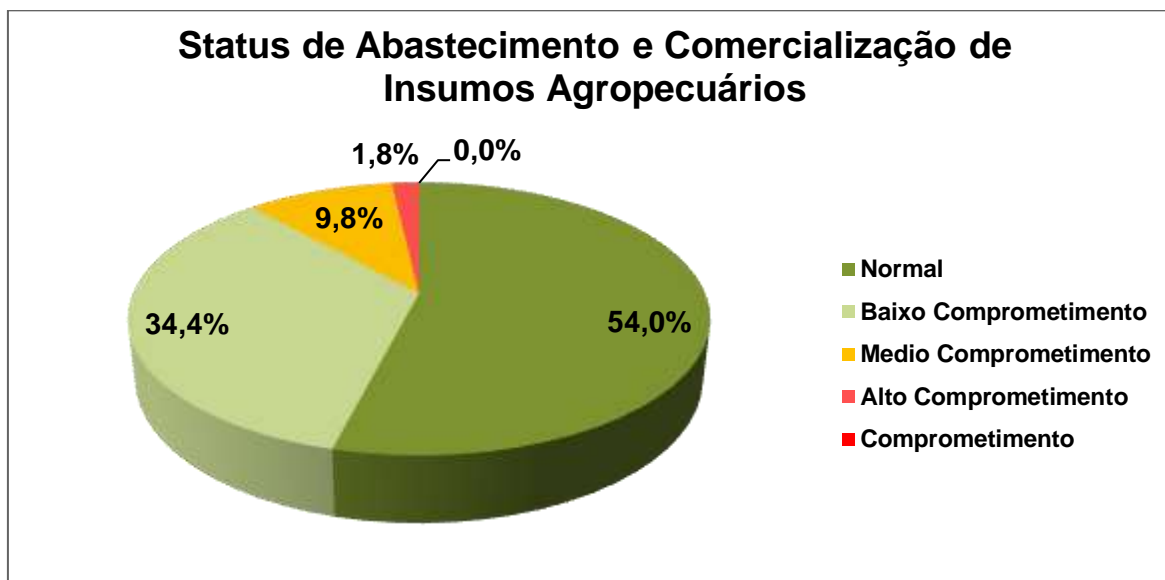
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 89,8% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 9,1% tiveram impactos parciais e em somente 1,1% dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário do mês anterior observamos persiste a estabilidade no nível de normalidade, permanecendo a inexistência de risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 88,4% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 9,8% municípios tiveram impacto parcial e apenas 1,8% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário

sinaliza que não houve impacto significativo da pandemia sobre a comercialização de insumos, apresentando um cenário de estabilidade com ligeira melhora de 0,9% no quadro de normalidade em comparação com o mês anterior, nos preços de insumos agropecuários foi identificado uma melhora de 7,4% no número de municípios que relataram alta de preços em relação ao mês anterior nos municípios pesquisados.



Situação da comercialização da agricultura familiar

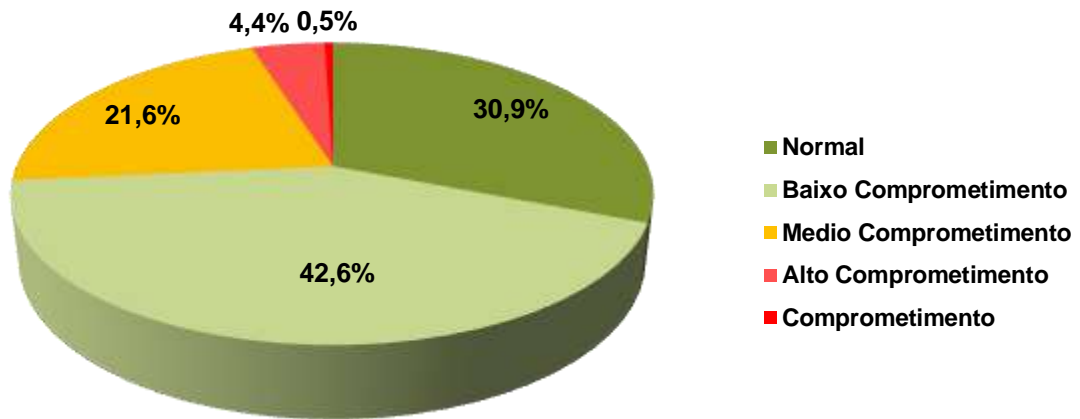
A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 73,5% municípios do estado, em 21,6% houve comprometimento parcial e em 4,9% o comprometimento foi efetivo. O cenário em relação ao mês é de melhora de 1,2% em relação ao número de municípios em situação de normalidade. Reforçando o forte impacto sobre a renda dos agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 66,3%, melhora de 1,1% em relação ao cenário do mês anterior;
- Redução no consumo devido a dificuldade de acesso aos mercados e queda no poder aquisitivo dos consumidores.

Em grande parte dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram em primeiro lugar hortaliças com 39%, seguindo por frutas 24,4%, em terceiro lugar queijos e outros derivados do leite com 20%, quarto lugar carne + animais vivos 17,8%, seguido e produtos processados (outros) 14,7%, ampliando para 48,3% o percentual de municípios sem dificuldades de comercialização.

Em relação aos preços pagos aos agricultores, 60,9 63,5% dos municípios mantiveram estáveis, em 31,6% houve alta e em 4,9% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior apresenta ligeira melhora de 2,6% em relação ao percentual de municípios que relataram manutenção dos preços pagos aos agricultores.

Status de Comercialização da Agricultura Familiar

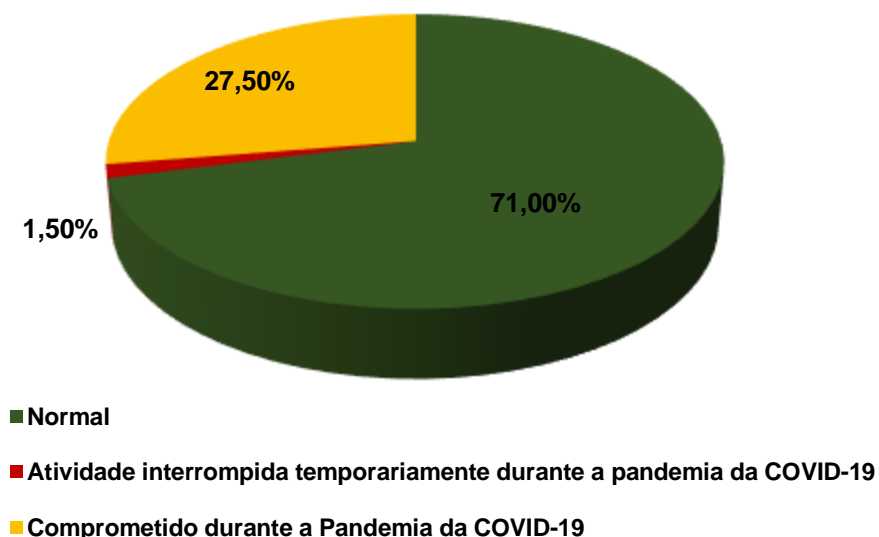


Situação de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados

Visto que levantamento da situação da indústria de lácteos e derivados passou a ser mensal, o relatório mante o status de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados em Minas Gerais do mês de dezembro comparado com a período anterior verificamos estabilidade no cenário. Do total de 200 estabelecimentos pesquisados, 71% apresentaram normalidade no funcionamento demonstrando uma estabilidade comparado com período anterior. Porém o principal fator responsável pelo comprometimento continua sendo o fechamento do comércio varejista, apontado por 57,36% dos estabelecimentos, apresentando estabilidade em relação ao mês anterior.

No cenário analisado não há risco desabastecimento de leite e derivados, porém persiste o cenário de impactos significativos para pequenos produtores de leite devido à redução da captação pelos estabelecimentos de pequeno porte.

Status das Indústrias de Lácteos e Derivados



Situação de funcionamento dos frigoríficos

Os dados utilizados para análise são do período de 01 a 31 de dezembro o status atual produção de carne bovina, suína e de aves no estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade com pequenas oscilações, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado.

Observamos nos bovinos uma redução negativa de 1,53 no abate comparado com dezembro 2019. Aves encaminhadas para abate apresentou em dezembro um crescimento de 17,82% em relação ao período anterior.

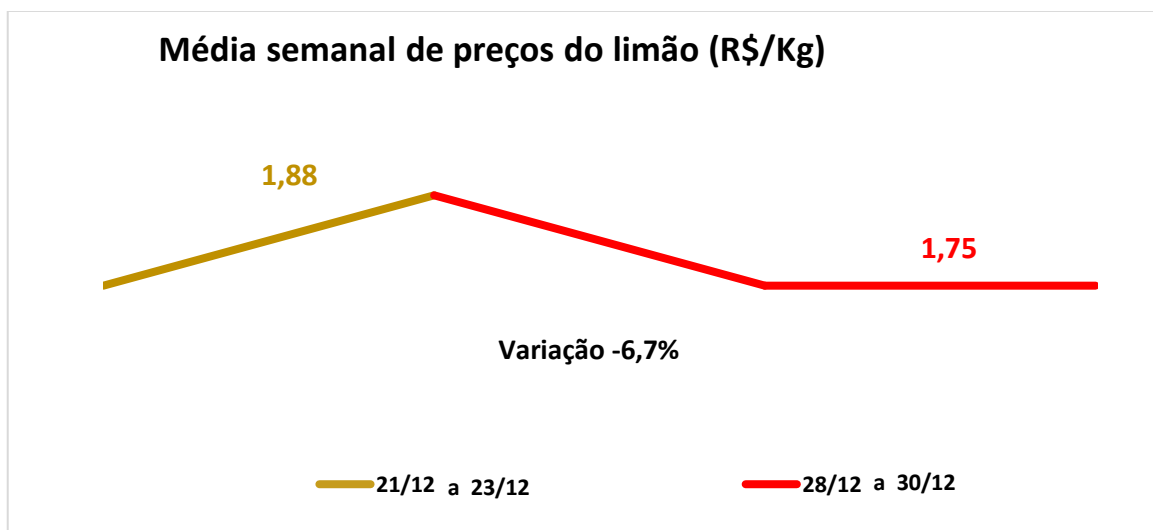
No caso dos suínos observamos um aumento de 18,92% no abate comparado com o mês anterior, porém quando comparamos o período com o ano de 2019 podemos observar um aumento 6,42% na fusão abate.

Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortaliças no Ceasa Minas

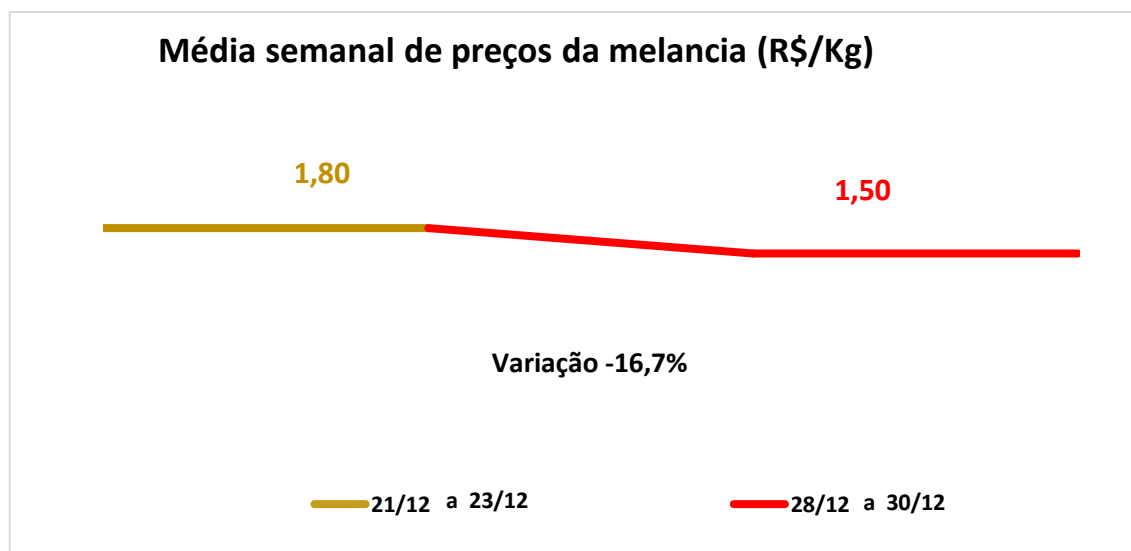
Na última semana do ano de 2020 e, durante todo o período da pandemia do novo coronavírus, iniciada em março, o abastecimento e a distribuição de alimentos mantiveram-se garantidos nas centrais de abastecimento.

Comparando-se os preços médios de Frutas comercialização no Mercado Livre do Produtor (MLP) do entreposto de Contagem da CeasaMinas entre a semana de 21 a 23 de dezembro e a semana de 28 de setembro a 30 de dezembro, a banana prata e a maçã gala mantiveram o mesmo preço médio nas duas semanas.

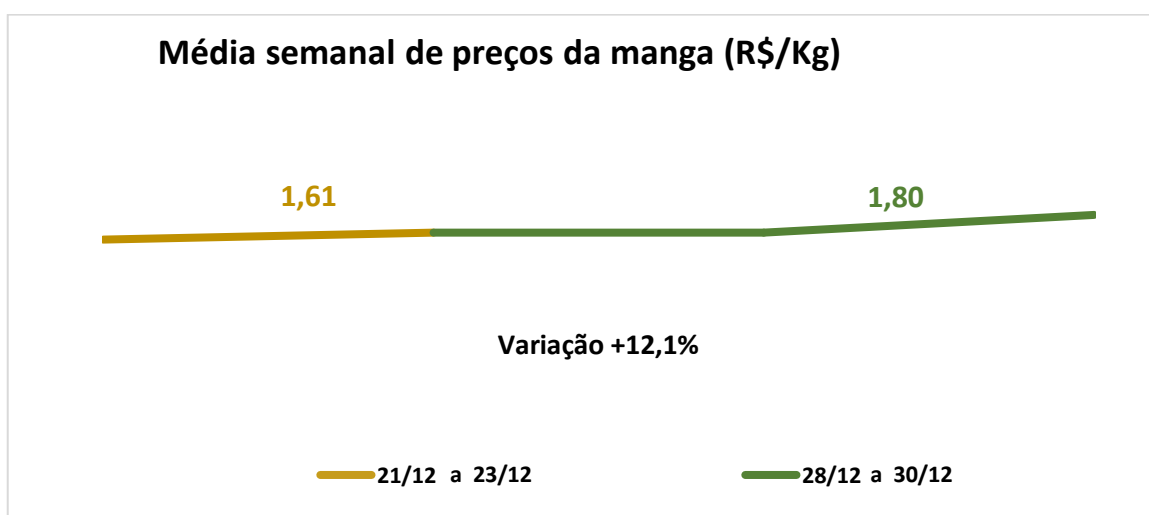
A oferta elevada de abacaxi e limão tahiti impactou os preços na última semana, que foram inferiores ao da semana anterior.



Já a preferência por outras frutas nas festas de fim de ano, provocou a desvalorização da melancia.

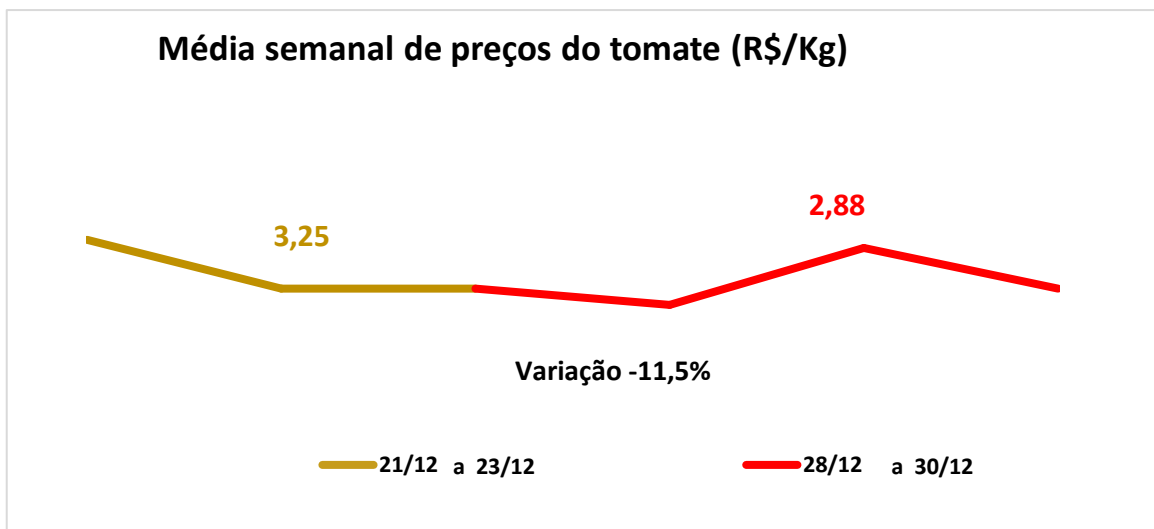


A oferta restrita do mamão formosa e a diminuição do volume disponível da manga palmer e da laranja impulsionou os preços nas centrais de abastecimento. A alta demanda nessa época do ano provocou a valorização do coco verde e da uva Itália.

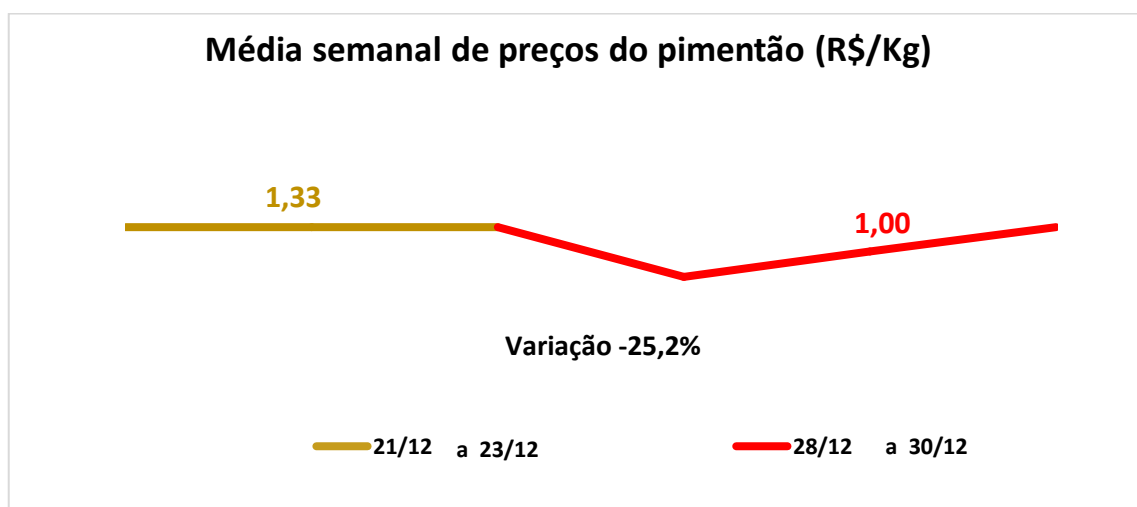


Comparando-se os preços médios das hortaliças comercializadas no Mercado Livre do Produtor (MLP) no entreposto de Contagem da CeasaMinas entre a semana de 21 a 23 de dezembro e a semana de 28 a 30 de dezembro, o alho e a batata não apresentaram alterações nos preços de comercialização durante o período analisado.

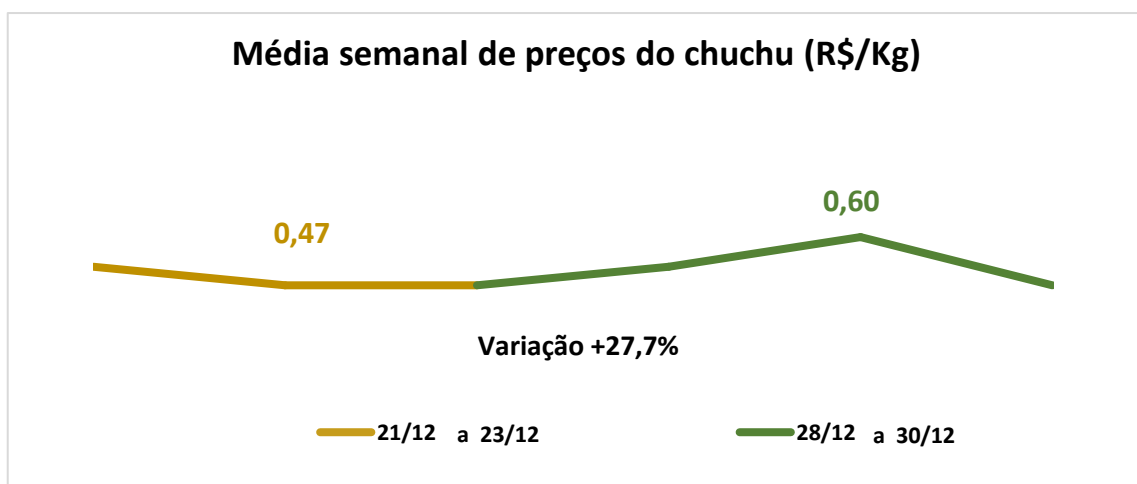
A safra de verão do tomate e da cenoura ganhou força, refletindo na queda dos preços desses produtos.



Abóbora moranga, abobrinha italiana e pimentão sofreram variações durante todo o período e ficaram mais baratos na semana de 28 a 30 de dezembro, reflexo da demanda mais fraca nessa época do ano.



O encerramento da safra em algumas regiões produtoras provocou a valorização da cebola nas centrais de abastecimento. Chuchu e quiabo, apesar de estarem na época de colheita, as chuvas podem ter atrapalhado as atividades no campo e as cotações ficaram mais altas na última semana.



Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado continua mantendo a normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual com tendência de melhora. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Apesar persisti as dificuldades para agricultores na produção e na comercialização de alimentos o cenário vem gradativamente melhorando. Na produção está tendo um aumento nos custos dos insumos fator que aumenta custo de produção e conseqüentemente preço para consumidor e na comercialização apesar de uma melhora lenta e gradativa ainda persiste os problemas relacionados aos canais de venda e redução do poder aquisitivo dos consumidores.

Os produtores intensificam a busca pela diversificação de canais de comercialização para minimizar os impactos da pandemia e viabilizar o escoamento da produção principalmente em canais locais. Porém persistem as dificuldades nos mercados institucionais e amplia a dificuldades de hortaliças, frutas, queijos e outros derivados do leite, carne + animais vivos e demais produtos processados.

O Cenário no entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da lógica de mercado para ao período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. No comparativo dessa semana com a anterior no caso das frutas observamos tendência de alta de preços em 50% das frutas pesquisadas e queda em 30% e apenas 20% ficaram estáveis, no caso das hortaliças observamos uma tendência queda em 50% dos produtos pesquisados e 30% com altas e 20% estáveis em relação aos preços pagos aos produtores.